

Acompanhamento dos serviços de radiologia intervencionista de hospital privado em palmas por alunos do quarto período de medicina – um relato de experiência

Follow-up of interventional radiology services of private hospital in palmas by students of the fourth period of medicine – an experience report

DOI:10.34117/bjdv6n11-356

Recebimento dos originais: 19/10/2020

Aceitação para publicação: 17/11/2020

Maiana Guiomar Alves Paes Ananias

Graduanda em Medicina

Faculdade Presidente Antônio Carlos- FAHESA-ITAPC PALMAS

Endereço: Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77001-036

E-mail: maiana_gapa@hotmail.com

Guilherme Soares Carvalho

Graduando em Medicina

Faculdade Presidente Antônio Carlos- FAHESA-ITAPC PALMAS

Endereço: Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77001-036

E-mail: guilherme.soaresc@hotmail.com

Lorena Coelho Neves Silva

Graduanda em Medicina

Faculdade Presidente Antônio Carlos- FAHESA-ITAPC PALMAS

Endereço: Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77001-036

E-mail: lorena_neves1000@hotmail.com

Amábylle Emanuella Almeida de Miranda

Graduanda em Medicina

Faculdade Presidente Antônio Carlos- FAHESA-ITAPC PALMAS

Endereço: Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77001-036

E-mail: amabyllle_11@hotmail.com

Felipe Batista Rezende

Graduando em Medicina

Faculdade Presidente Antônio Carlos- FAHESA-ITAPC PALMAS

Endereço: Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77001-036

E-mail: felipeb.rezende@hotmail.com

João Victor Moraes Silva

Graduando em Medicina

Faculdade Presidente Antônio Carlos- FAHESA-ITAPC PALMAS

Endereço: Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77001-036

E-mail: joaovictorms01@gmail.com

João Francisco Maranhão Silva

Graduando em Medicina

Faculdade Presidente Antônio Carlos- FAHESA-ITAPC PALMAS

Endereço: Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77001-036

E-mail: joaofranciscomar@hotmaill.com

Roger Marquez Luz

Médico especialista em Clínica Médica e Radiologista Intervencionista

Faculdade Presidente Antônio Carlos- FAHESA-ITAPC PALMAS

Endereço: Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77001-036

E-mail: drrogermarquez@gmail.com

RESUMO

A radiologia intervencionista é uma subespecialidade que associa princípios clínicos e cirúrgicos, utilizando recursos de imagens combinados a instrumentos cirúrgicos, que implicam intervenções diagnósticas e terapêuticas, normalmente realizadas sob anestesia local e/ou sedação, usando a imagem fluoroscópica para localizar o alvo pretendido, de modo que possibilita menor tempo de recuperação do paciente. O trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de medicina de quarto período, que acompanharam a rotina de um médico radiologista intervencionista em um hospital privado de Palmas, Tocantins. É válido ressaltar a importância de expressar como as atividades práticas realizadas durante o percurso acadêmico são essenciais para o conhecimento adquirido durante a docência, do mesmo modo que a aproximação do estudante à prática é uma oportunidade marcante na formação profissional, considerando-se que diferentes aprendizagens são construídas e partilhadas. O estudo aqui abordado é do tipo relato de experiência, pois descreve as práticas vividas por um indivíduo, ou grupo de indivíduos em um ambiente não cotidiano a estes. A pesquisa traz o contexto do acompanhamento de procedimentos realizados na área da radiologia intervencionista por sete acadêmicos de Medicina. Sob esse prisma de pensamento, os acadêmicos vivenciaram a prática do radiologista intervencionista, em biópsias e punções guiadas por ultrassonografia e tomografia, e exames de imagem de rotina, como de tireoide e de abdômen. Onde o presente relato viabiliza, explicar o que foi absorvido durante o processo que é a conexão da clínica com o exame, seus achados, propedêutica e a importância da mesma, salientando a relevância das atividades acompanhadas, como conhecer a equipe que atuante, as técnicas de biossegurança dentro e fora do centro cirúrgico, e a atenção que deve ser tomada, de forma que contribuiu para que o conhecimento dos acadêmicos que tiveram essa oportunidade fossem ampliados.

Palavras-Chave: Radiologia intervencionista, Relato, Experiência.

ABSTRACT

Interventional radiology is a subspecialty that combines clinical and surgical principles, using imaging resources combined with surgical instruments, which involve diagnostic and therapeutic interventions, usually performed under local anesthesia and / or sedation, using the fluoroscopic image to locate the intended target, so that it allows a shorter recovery time for the patient. The work aims to report the

experience of medical students of the fourth period, who followed the routine of an interventional radiologist in a private hospital in Palmas, Tocantins. It is worth emphasizing the importance of expressing how practical activities carried out during the academic career are essential for the knowledge acquired during teaching, in the same way that the student's approach to practice is a remarkable opportunity in professional training, considering that different learning are built and shared. The study approached here is an experience report, as it describes the practices lived by an individual, or group of individuals in a non-everyday environment. The research brings the context of the monitoring of procedures performed in the area of interventional radiology by seven medical students. Under this prism of thought, academics experienced the practice of the interventional radiologist, in biopsies and punctures guided by ultrasound and tomography, and routine imaging tests, such as thyroid and abdomen. Where the present report makes feasible, explain what was absorbed during the process that is the connection between the clinic and the exam, its findings, propaedeutic and the importance of the same, emphasizing the relevance of the activities monitored, how to know the team that works, the techniques of biosafety inside and outside the operating room, and the attention that must be taken, in a way that contributed to the knowledge of academics who had this opportunity to be expanded.

Keywords: Interventional Radiology, Report, Experience.

1 INTRODUÇÃO

O presente relato visa demonstrar a experiência de sete acadêmicos de medicina no campo prático da radiologia intervencionista. Segundo Valetin (2000) tal área radiológica abrange “procedimentos que compreendem intervenções diagnósticas e terapêuticas guiadas por acesso percutâneo ou outros, normalmente realizadas sob anestesia local e/ou sedação, usando a imagem fluoroscópica para localizar a lesão ou local de tratamento, monitorar o procedimento, e controlar e documentar a terapia”.

Tendo em vista uma abordagem para a área médica, este trabalho tem por importância expressar como as atividades práticas realizadas durante o percurso acadêmico são essenciais tanto para a carreira profissional como para o conhecimento adquirido durante a docência, do mesmo modo que ressaltam Tinto (1998) e Polydoro (2000), certificando que a aproximação do estudante à prática é uma oportunidade marcante na formação profissional, considerando-se que diferentes aprendizagens são construídas e partilhadas.

Nesse contexto, uma gama de conhecimentos foi adquirida. Assim, o universo de imagens oferece inúmeras linhas e parâmetros para aprender e analisar, além tudo, a experiência adquirida, sem dúvida alguma, foi enriquecedora. Sob esse prisma de pensamento, os acadêmicos vivenciaram a prática do radiologista intervencionista, em biópsias guiadas por ultrassom e tomografia, punções guiadas por ultrassonografia, e exames de imagem de rotina, como de tireoide e de abdômen.

Além disso, toda a biossegurança para adentrar ao centro cirúrgico, durante o procedimento e o mais importante que é todo o cuidado que a equipe tem com o paciente, ademais relacionado ao bem-estar do mesmo.

2 MÉTODOS

O estudo aqui abordado é do tipo relato de experiência, pois descreve as práticas vividas por um indivíduo ou grupo de indivíduos em um ambiente não cotidiano a este. A pesquisa traz o contexto do acompanhamento de procedimentos realizados na área da radiologia intervencionista por sete acadêmicos de medicina cursando o quarto semestre. Foram realizados quatro encontros com o professor/orientador num hospital privado em Palmas-TO entre o período de Fevereiro de 2019 a Abril de 2019.

Os alunos foram divididos em dois grupos, acompanhando o docente em seu campo prático durante encontros que duravam cerca de três horas. Durante a primeira semana foram apresentados o ambiente do hospital e os equipamentos utilizados nos procedimentos, assim como a equipe profissional que auxiliava na realização dos exames.

A sala de exame era composta pela presença do médico radiologista, de duas assistentes e de três a quatro acadêmicos. As assistentes amparavam o orientador tanto na recepção dos pacientes no momento de entrada ao ambiente de procedimento quanto na manutenção e manuseio dos equipamentos necessários.

Antes de cada procedimento, o professor explanava quais fatores levaram os pacientes a estarem realizando o exame proposto, buscando ao máximo a conciliação com a clínica apresentada ao médico que efetuou o requerimento. Após isso, os alunos acompanhavam os procedimentos de maneira ética e seguindo os padrões de biossegurança do local onde ocorria a prática.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabe-se que acadêmicos de 4^o período carecem ainda de muito conhecimento, principalmente quando se trata de medicina radiológica. Levando em conta que ainda é muito breve o contato com esse universo.

No entanto, na grade curricular de um estudante de medicina de quarto período ainda não há muito contato com a medicina radiológica. Ainda mais, no âmbito intervencionista, visto que as experiências são mais vistas quando se começa a clínica médica.

Sendo assim, um dos trios acompanharam a realização de exames de PAAF na glândula tireoidiana ocorria de forma mais simples e apresentava riscos reduzidos de complicações, como por exemplo o possível aparecimento de hematoma e de dor no local da introdução da agulha que geralmente acompanhava os pacientes, sendo recomendado pelo médico o uso de analgésicos simples para alívio dos sintomas. Para minimizar o risco de sangramento, o orientador também utilizava em alguns momentos a ultrassonografia Doppler para avaliação do fluxo sanguíneo no local. Após a coleta da amostra e com o auxílio das assistentes do exame, esta era aplicada sobre lâminas de vidro, as quais recebiam certa quantidade de spray fixador e por fim eram inseridas em recipientes que continham as iniciais de cada paciente.

Nesse contexto, o outro quarteto acompanhou procedimentos como biópsias guiadas por ultrassonografia e tomografia, além disso, também acompanharam uma punção de ovário. Logo, ao chegar no hospital para assistir aos procedimentos cirúrgicos, era colocado as vestimentas adequadas para adentrar todas as regras de biossegurança. Assim, o médico radiologista sempre conferia se estava tudo bem esterilizado e seguro para realização dos procedimentos. Em seguida, a anestesiolegista entrava e começava a sedação da paciente para que começasse o procedimento.

Logo, devido aos exames histológicos e citopatológicos serem realizados em outra cidade, cada paciente deveria assinar um termo de consentimento sobre o transporte de suas amostras. Após isto, os pacientes eram liberados da sala de exames.

Para tanto, o professor orientador, sempre muito cauteloso, associa muito a clínica com a indicação do exame radiológico ou procedimento guiado por imagem. Logo, isso facilita muito a compreensão dos casos assistidos.

Sem dúvidas alguma, é surpreendente observar a gama de procedimentos que o médico radiologista intervencionista pode fazer. Sendo assim, infelizmente, ainda é claro que muitos acadêmicos de medicina não têm ideia do quão importante é essa subespecialidade. É encantadora a estrutura que o hospital privado de palmas oferece. Além disso, não se pode deixar de falar da equipe de profissionais que atuam pelo bem-estar do paciente durante os procedimentos, e também após.

Por fim, a radiologia intervencionista é uma subespecialidade que associa princípios clínicos e cirúrgicos, ela utiliza recursos de imagens combinados a instrumentos cirúrgicos pra acessar e tratar órgãos profundos. Diante disso, os procedimentos são seguros e reduz o tempo de recuperação do paciente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

À título de conclusão, pode-se ressaltar que o presente relato trouxe consigo informações pertinentes sobre o exame de punção aspirativa com agulha fina em nódulos tireoidianos e sobre a importância da vivência acadêmica no acompanhamento prático do meio profissional.

A experiência de observar como funciona a prática da medicina radiológica intervencionista é de fato, incrível. Dessa maneira, os conhecimentos dos acadêmicos que tiveram essa oportunidade são ampliados. Contudo, é viável que o estudante de medicina tenha mais interesse em conhecer a medicina radiológica e suas intervenções, mesmo que com o passar dos anos esse número. Além disso, também é válido enfatizar o conhecimento multiprofissional envolvido nos procedimentos, tais como, auxiliares técnicos, enfermeiros e médicos anestesiológicos.

REFERÊNCIAS

BIÓPSIA RENAL COM AGULHA GUIADA POR EXAME DE IMAGEM. São Paulo: Fleury Medicina e Saúde, v. 5, 01 jun. 2007. Boletim.

CERATTI, Sandro; GIANNINI, Paula; SOUZA, Ricardo Antenor de Souza et al. Punção aspirativa com agulha fina guiada pelo ultrassom em nódulos de tireoide: avaliação do número ideal de punções. *Radiol Bras.*, v. 45, n. 3, p. 145–148, 2012 Mai/Jun.

FINE NEEDLE ASPIRATION BIOPSY OF THYROID NODULES - PROCEDURE AND INTERPRETATION OF RESULTS. Disponível em < <https://www.thyroid.org/fna-thyroid-nodules/> > Acesso em 05/2019.

HARRISON, T. RMEDICINA INTERNA DE HARRISON. Disponível em < Medicina interna Harrison 19ª edição > (página 2307). Acesso em 05/2019.

MOURA, Regina; BACCHIM NETO, Fernando Antonio. Proteção radiológica aplicada à radiologia intervencionista. *Jornal Vascular Brasileiro*, [s.l.], v. 14, n. 3, p.197-199, set. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1677-5449.1403>.

O QUE É A RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA?. [S. l.], 31 out. 2016. Disponível em: <https://www.einstein.br/especialidades/radiologia-intervencionista/o-que-e-radiologia-intervencionista>. Acesso em: 20 maio 2019.

NUNES, Aida Aguilar et al. Development of skills to utilize point-of-care ultrasonography in nephrology practice. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*, [s.l.], v. 38, n. 2, p.1-6, 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.5935/0101-2800.20160030>.

PAAF. Disponível em < <https://www.geeon.ufc.br/paaf/> > Acesso em 05/2019.

PROTOCOLO DE NÓDULO TIREOIDIANO (NO ADULTO). Disponível em <<http://www.hu.ufsc.br/setores/endocrinologia/wp-content/uploads/sites/23/2015/01/PROTOCOLO-DE-N%C3%93DULO-TIREOIDIANO-NO-ADULTO-07-de-agosto2.pdf> > Acesso em 05/2019.

PUNÇÃO PODE EVITAR CIRURGIA PARA RETIRAR CISTO NO OVÁRIO. São Paulo: Folha de São Paulo, 28 out. 2007.

ROCHA, Rafael. PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA GUIADA POR ULTRASSONOGRAFIA PARA NÓDULOS TIREOIDIANOS. 2007. Disponível em <https://www.sbcep.org.br/wp-content/uploads/2014/11/art_120.pdf> Acesso em 05/2019.

SANTI, Gabriel Franchi de et al. Radiologia intervencionista e estudantes de medicina no Brasil. *Revista de Medicina*, [s.l.], v. 97, n. 6, p.515-522, 30 dez. 2018. Universidade de Sao Paulo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBiUSP. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v97i6p515-522>

TORRES, Orlando Jorge Martins; CALDAS, Lia Raquel de Alcântara; PALÁCIO, Ricardo Lima et al. Punção aspirativa com agulha fina (PAAF) em nódulo da tireóide: análise de 61 casos. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 48, n 4, p. 511-515, 2002.